

# Negociação da Jornada acontece hoje

A reitoria marcou para hoje às 16h30, reunião de negociação para discussão da jornada da área de saúde. O sindicato aguarda essa reunião desde no dia 05 de junho, quando o reitor, em reunião de negociação com o Sindicato e Comissão, assumiu compromisso de negociação da jornada, desde que o Sindicato apresentasse uma nova proposta.

A assembléia da área de saúde do dia 23/06, aprovou encaminhar proposta de jornada de 35 horas e posteriormente, nova assembléia no dia 02/08, autorizou o STU a elaborar proposta com números de plantões e folgas, já que a reitoria havia encaminhado ofício em 25/07, que condicionava a negociação ao sindicato

apresentar os conceitos e as posições sobre o número de plantões.

## Manifestações

Para garantir a negociação, os trabalhadores vêm realizando manifestações e protestos. No dia 01 de agosto ocorreu manifestação no Consu e no dia 11 de agosto os trabalhadores do Caism

realizaram um protesto durante a inauguração do prédio novo.

O protesto teve por objetivo a cobrança da negociação e a defesa da jornada de 30 horas para os



Em defesa das 30 horas, trabalhadores protestam na inauguração do prédio novo do Caism

trabalhadores da saúde. A expectativa é que as negociações avancem e que se estabeleça na área de saúde um ambiente de discussão e de respeito aos trabalhadores.

# Pagamento de pecúnia para 1/3 das férias

No dia 05 de julho, após várias reclamações o STU encaminhou à reitoria, solicitação para que fossem mantidos os pedidos de férias com os respectivos pagamentos de pecúnia de todos os trabalhadores que já haviam solicitado as férias, já que nem as unidades e nem os trabalhadores estavam

informados da posição da administração.

A informação da reitoria foi que a medida tem amparo no artigo 143 da CLT e que foi motivada por restrições orçamentárias. O STU não aceita esse tipo de procedimento, já que as pessoas, quando solicitam férias, organizam sua vida

contando com esse dinheiro. Se a reitoria vai mudar a metodologia de pagamento, deve fazer isso dando transparência as suas ações e respeitando o direito que o trabalhador tem de organizar sua vida. Continuamos insistindo para que se efetuem o pagamento da pecúnia.

## SEMINÁRIO SOBRE ASSÉDIO MORAL

DIA 24 de agosto de 2006 - das 9h às 17h, no anfiteatro do HC

### Palestrantes:

- ↳ **Olivia Rangel Joffily** - Jornalista, Mestre Doutora em Ciências Sociais PUC São Paulo, diretora da União Brasileira de Mulheres e Assessora na Prefeitura Municipal de Santo André.
- ↳ **Ana Maria Celico** - Psicóloga, Pós-Graduada em RH - atendimento às vítimas de assédio moral, vivência de 17 anos em todos os sistemas de RH, seleção, treinamento e desenvolvimento, implementação e administração de programas.
- ↳ **Norton Martarello** - Engenheiro do Trabalho e Assessor Sindical na Área da Saúde do Trabalhador
- ↳ **Dr. Antonio Cremasco** - Advogado Trabalhista do STU
- ↳ **Deputado Estadual Antonio Mentor** - Autor da Lei nº 12.250, de 9 de fevereiro de 2006 "Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas".

**Realização: STU \* SINPRO \* APROPUC CAMPINAS \* ADUNICAMP**

# LDO - continua o impasse

Até agora não foi votada na Alesp à proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias. O Fórum das Seis tem pressionado pela imediata votação e o aumento de recursos para a educação. A proposta do Fórum é de 33% para educação geral, sendo 11,6% para as universidades e 2,1% para o Centro Paula Souza. Na última terça-feira novamente não teve quorum para

votação. Existe uma política do PSDB na figura de seu líder, e do líder do governo deputado Edson Aparecido, para não votar a LDO e jogar a discussão do orçamento para Lei Orçamentária, desse modo o executivo controlaria o orçamento e não incorporaria as emendas apresentadas pelos deputados. Essa política significa deixar os recursos da educação nas

mãos do executivo e para as universidades não estariam garantidos nem os 9,57%. É isso que precisamos barrar. Por isso é importante a mobilização e denunciar todos os deputados que estão atuando contra a educação. Também é preciso que os reitores se mexam e não resolvam os problemas financeiros das universidades à custa do arrocho salarial.

## Campus de Limeira é aprovado, mas sem LDO ele não começa

A reunião do Consu da última terça-feira aprovou os cursos que devem compor o novo campus de Limeira. A proposta é de implantação já no ano de 2007. Ocorre que o compromisso do governo era de garantir os recursos no orçamento fora da quota parte da Unicamp. Caso a

LDO não seja votada à implantação de Limeira em 2007 fica inviabilizada. Os cursos aprovados para funcionar em 2007 são: Conservação e Restauro (30 vagas noturnas); Produção Cultural (60 vagas noturnas); Gestão em Agronegócio (60 vagas noturnas); Gestão de Comércio Internacional (60

vagas noturnas); Gestão de Políticas Públicas (60 vagas noturnas); Gestão em Empresas (60 vagas noturnas); Engenharia de Produção (60 vagas diurnas); Engenharia de Manufatura (60 vagas diurnas); Terapia Ocupacional (60 vagas diurnas); Fisioterapia (60 vagas diurnas); Nutrição (60 vagas diurnas).

### Retrocesso

## Reitoria da USP impede debate

*O direito à livre-expressão sofreu um duro golpe na USP.*

Em atitude só comparada aos atos da ditadura, a USP, após aprovar realização de ato contra o massacre no Líbano e Palestina, volta atrás e não libera o anfiteatro Camargo Guarnieri para o ato, que teve que acontecer do lado de fora. Mesmo assim centenas de

pessoas compareceram e as calçadas e a rampa da entrada do anfiteatro formaram o cenário do debate.

Para muitos dos presentes, ficou claro que a concepção da universidade pública como espaço livre de idéias ficou seriamente arranhada. Ainda assim,

o debate fluiu e os debatedores chegaram a muitas conclusões e entre elas, a de que é preciso “substituir a guerra pelo diálogo agora” e que a disputa pelos recursos e das políticas da região “tem que passar pelo campo das idéias”.

O STU promove

**EXPRESSAS**

### A FAVOR OU CONTRA AS COTAS PARA NEGROS E INDÍGENAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

*Cotas, Estatuto da Igualdade e Reparações*

**Dia 18/8 às 12h no auditório do IFCH**

#### *Movimento negro Unificado*

Reginaldo Bispo Sec. Est. do MNU

#### *Movimento Negro Socialista*

José Carlos Miranda - Coord. do MNS

*Faculdade de Educação - Unicamp*

Ângela Soligo - Depto. Pedagogia

#### *Comissão do Vestibular - Unicamp*

Leandro Tessler - Coord. Executivo

Comvest

*Entre nesta luta. Ajude a mudar o Brasil combatendo as desigualdades.*

### Falecimentos

É com pesar que o STU comunica o falecimento dos companheiros Antonio Marin, ex funcionário da Nutrição do HC e marido da companheira Maria Fernandes Marin, do Serviço Social do HC, no dia 15, e Natal dos Santos Gregório, enfermeiro da Broncoscopia do HC, ontem, dia 16. O STU se solidariza com as famílias dos companheiros.

*Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. 4.500 mil exemplares. Diagramação: João Teles*